

CAMINHANDO JUNTOS PARA "TERRAS NOVAS"

Conselho ampliado com a região do Arco Norte

Antes de informar sobre o Conselho ampliado, a reunião que o Ir. Superior geral e seu Conselho terão com todos os Conselhos provinciais do "Arco norte", na Guatemala, de 29 de fevereiro a 3 de março, informamos, brevemente, em que consiste o "Arco norte" e como surgiu.

El "Arco norte" compreende, de norte a sul, as Províncias do: Canadá, Estados Unidos da América, México, América Central e Norandina.

A **Província do Canadá** foi fundada em 1908, e em 1943 se dividiu nas Províncias de Iberville e Levis. Em 1960, a de Desbiens. Em 2002 foram unificadas e reestruturadas como Província do Canadá.

A **Província dos Estados Unidos da América** foi fundada em 1913. Em 1959, deu origem às Províncias de Esopus e de Poughkeepsie. Foi reestruturada e unificada em 2003.



CASA GERAL

Todo o Conselho geral se encontra na Guatemala, para o encontro do Conselho Ampliado, com os Conselhos provinciais das 6 Províncias que formam a região: Canadá, Estados Unidos da América, México Central, México Ocidental, América Central e Norandina. O Ir. Alberto Ricca, diretor de comunicações, viajou com o Conselho geral para acompanhar o trabalho e informar o Instituto sobre o seu desenvolvimento.

A reunião termina no próximo sábado, dia 3 de março.

A Província do México foi fundada em 1908. Dividiu-se dando origem às **Províncias do México Central e México Ocidental**, no ano de 1959. Atualmente o Haiti pertence à Província do México Ocidental.

A **Província da América Central** é complexa em sua origem e seu desenvolvimento. Irmãos do México chegaram a Cuba em 1903; em El

Salvador, foi fundada a obra marista pela Província da Colômbia, a partir de 1923; na Guatemala, em 1932. No ano de 1949 foi reconhecida a Província da América Central e Cuba, integrando as obras que antes pertenciam às Províncias originárias. Hoje leva o nome de Província da América Central e compreende as nações da Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica, Porto Rico e Cuba.

A **Província Norandina** foi reestruturada em 2003, tendo também origem e desenvolvimento complexo. Constituiu-se como tal unindo as Províncias do Equador, Venezuela e Colômbia. A Província da Colômbia foi fundada em 1908; no Equador, as obras maristas começaram em 1957 e foi reconhecido como Província em 1975; a Venezuela recebeu os Irmãos em 1925, tornou-se Distrito em 1959 e Província, em 1982.



TEMPO DE CRISE, TEMPO DE SOLIDARIEDADE

Reflexão do Ir. Mario Meuti
FMSI - Diretor - Escritório de Roma

Crise! Apenas se fala de crise! Mesmo os belos projetos de um jovem casal ou a espera de um filho criam hoje confusão... Ninguém está pronto, ninguém está preparado, porque ninguém nos preparou para o imprevisível.

Há pouco, era Natal: talvez permaneça apenas uma vaga lembrança, mas o Natal tinha o seu sentido claro, forte, imprevisível: hoje nasceu para nós um Salvador! Significa uma Esperança que se opõe aos nossos temores: deve existir alguém tão forte de modo a proteger a vida, a dar um sentido a este nosso tempo e fazer com que vislumbremos uma luz... "O povo que caminhava nas trevas viu um grande luz" dizia a profecia de Isaías... Alguns povos de então, os pastores de Belém,

acreditaram nisso e colocaram-se a caminho para descobrir o mistério do "menino que jaz na manjedoura".

Quanto seria útil, hoje, aprender a tarefa de pastor, a nós que somos gente

ofício dos pastores: vigiar, guardar, ir procurar, tomar cuidado. Aprender a tarefa de cuidar: da família, do mistério da vida, dos pequenos, de quem está ao redor de nós, de quem descobrimos sermos 'próximo'.

O apóstolo Paulo recomendava aos cristãos dos quais cuidava, de "crescer e superabundar no amor recíproco e para com todos". Fazemos nosso esse convite, usemos mesmo palavras diferentes: animar a solidariedade, não fechar-se em si mesmo, menos egoísmos pessoais e mais coragem pública!

Na história dos Irmãos Maristas há um pouco dessa coragem. Bastam dois exemplos: antes de

1968, os Irmãos eram quase 10.000 e atendíamos em torno de 200.000 jovens. Depois a crise... Hoje os Irmãos



Latibolière, Haiti

de cidade, do bem-estar, do consumo; gente que tem ou tinha tudo e continua a ter fome e sede de tudo... O

são apenas 3.500, mas aprenderam a dividir com tantos outros sua missão e seu estilo educativo: em torno de 50.000 pessoas, sob diversos títulos, desenvolvem atividades em estruturas maristas, alcançando mais de meio milhão de jovens, em 79 países e trabalham com profissionalidade e paixão, especialmente com os pequenos e marginalizados.

Outro exemplo: a FMSI – Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale.

Com esta entidade pública reconhecida, o Instituto pode relacionar-se com outras entidades não lucrativas, apresentar projetos, encontrar novos

recursos para as obras voltadas para os mais necessitados. Um escritório central em Roma cuida dessas relações e procura coordenar as organizações maristas de solidariedade. Mas, sobretudo, há um escritório em Genebra com a função de empreender iniciativas pela promoção dos direitos das crianças. Um tema novo, no qual ninguém era especialista; no entanto, depois de uma fase de aprendizagem ao lado do "Franciscan International", a FMSI já conseguiu o estatuto consultivo da ECOSOC (ECONomic and SOCIAL Council), que lhe permite de participar em sessões da ONU, dedicadas à avaliação dos direitos humanos e, em particular, dos direitos da criança, nos 193 Estados membros. Missão marista

não é apenas ser bons educadores cristãos, mas é também 'advocacia' (=denúncia, controle, promoção) junto aos organismos competentes, isto é, parte ativa da sociedade civil que pode e deve influenciar as políticas dos Estados ou Países.

Crise não é sinônimo de morte: havendo coragem, experimenta-se que renasce uma vida nova: inauguraremos, pois, um novo estilo de vida; menos lamentos, mais abertura, participação e corresponsabilidade... Olhem ao redor, construamos itinerários de encontro, de escuta, de relação, de partilha, de solidariedade. "I care" (eu cuido) seja o nosso novo estilo de vida.



ENCONTRO DE FORMAÇÃO DOS SECRETÁRIOS PROVINCIAIS DA ÁSIA E OCEANIA

Filipinas, Davao - 9 a 14 de fevereiro de 2012

A Secretaria geral concluiu o quinto encontro de difusão do novo sistema da base de dados do Instituto, realizado na cidade de Davao (Filipinas). O encontro ocorreu nos dias 9 a 14 de fevereiro de 2012 com as Secretarias provinciais da Ásia e Oceania. Participaram as seguintes pessoas: Agnes Reyes, Ir. Brian Kinsella (AMAG); Gelyn Simtim Niño-franco, Ir. John Y Tan, Ir. Vince Celeste (East Asia); Azariah Orovea (Melanésia); Ir. John Dyson (Melbourne), Ir. Patrick Bignell, Ir. David McDonald (Nova Zelândia); Sudarshana Mohotti, Ir. Joseph Peiris (South Asia); Ir. Anthony Robinson, Ir. Graham Neist (Sydney); da Administração geral participaram os Irmãos Pedro Sánchez de León, Secretário geral e Marcelo De Brito, programador.

Nas quatro publicações precedentes sobre os encontros de Secretários provinciais (Espanha, França, México e Quênia) escritas para www.Champagnat.org, esclareceram-se os

objetivos e os porquês desses cursos de formação e foram acrescentados alguns comentários feitos pelos participantes. Assinalo que o lugar, a acolhida e o contato com a cultura do país constituíram uma experiência de fraternidade e de aprendizagem.

O grupo presente nesse encontro manifestou a diversidade de culturas, a capacidade de adaptação e colaboração própria de pessoas que assimilaram o sentido da fraternidade e o espírito de trabalho.

Transcrevo alguns dos comentários dos participantes às perguntas que seguem:

a) Qual é sua opinião sobre a organização deste curso?

- Estou impressionado com a boa organização do curso.

Consciente da barreira linguística, agradeço o esforço para transmitir tudo em inglês. O curso foi muito fraterno e acolhedor. Estupenda a ideia de solicitar que cada um trouxesse a informação necessária para introduzir os dados no sistema.

- Excelente a ideia da Secretaria geral de dispor de um sistema de dados universal para todas as Unidades Administrativas. O sistema é muito bem pensado e elaborado.

b) Qual é sua opinião sobre o sistema da base de dados?

- Uma vez que compreendi como funcionava a base de dados, foi muito fácil usá-lo. O dar-me conta da importância das Casas e suas funções facilitou a introdução dos dados.

- Seria muito útil contar com uma guia do sistema, sobretudo prático, para entender os conceitos do sistema. São muito importantes as notas em cada campo, porque ajudam muito na hora de introduzir a informação.

- Levará muito tempo a introdução dos dados solicitados; vamos ter que fazer boa pesquisa histórica para obter as informações precisas; mas por sorte, vai exigir que coloquemos em ordem nossa própria história provincial e nossos documentos, ainda muito dispersos.

c) Tem alguma sugestão para cursos semelhantes, em outras regiões do Instituto?

- Em minha opinião, creio ter entendido o sistema e sua utilização. A introdução de dados é muito simples; não vejo necessidade de outro curso, em nível internacional. Seria bom, sim, que outras pessoas, nas Províncias, aprendessem o sistema e se animassem na investigação para enriquecer a informação que pode ser introduzida.

- Creio que é necessária uma pessoa que ajude, a partir da Administração geral, a responder perguntas e a promover mudanças de imediato na informação que vamos introduzindo, pois as pessoas desanimam se houver muita demora em responder as

perguntas; as dúvidas dever ser solucionadas imediatamente.

- Creio que seria uma boa ideia organizar cursos similares em nossas Regiões; há outras pessoas que trabalham conosco e que, certamente, gostariam de conhecer a base de dados para colaborar.

c) Você acredita que o sistema será útil para sua Província? Por quê?

- Proporciona uma oportunidade para introduzir dados históricos e atuais. A utilidade da base de dados dependerá muito da dedicação e da seriedade da informação que cada Secretaria busca e introduz.

- Tenho a impressão que a base de dados se adapta mais às necessidades da Administração geral do que às das Províncias. Eu tinha uma compreensão errônea da base de dados. Pensava que seria utilizada pela Província para enviar correios eletrônicos aos Irmãos, anexar informações próprias e outros dados. Penso que vai exigir muita atenção diária para introduzir a informação que a mesma base solicita, e representará um aumento de trabalho que já é grande na Secretaria provincial.

- Sim, é muito útil à Província porque o desenho desse sistema vai ajudar a organizar e a atualizar nossos registros e para ter acesso a outras Unidades administrativas do Instituto.

Com este curso de formação em Davao se conclui a série de encontros com todas as Secretarias provinciais, Distritos e Setor. Agora é hora de iniciar nova etapa, diferente na programação e no estilo, com as Secretarias provinciais que forem convidadas para um primeiro encontro. Essa reunião de formação deverá acontecer em Alcalá de Henares (Madrid, Espanha) com dois objetivos bem concretos: avaliar o processo de implantação do sistema da base de dados e lançar a versão três do Archivum (Pergamum).

Ir. Pedro Sánchez de León
Secretário geral



NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 198 – Ano IV – 29 de fevereiro de 2012

<p>Diretor técnico: Ir. Alberto Ricca</p> <p>Produção: Sr. Luiz da Rosa</p>	<p>Redação e Administração Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it</p>
---	--

Editor
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma

4